

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

ACHITTI, Maria Elisa de Oliveira. **Eutonia e arteterapia**. 2015. 39 p. São Paulo. TCC772 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Ética - Arteterapia, Relaxação e eutonia, Eutonia - Pedagogia e terapia

ALLESSANDRINI, Cristina Dias. **Arte e expressão no trabalho com problemas de aprendizagem**: uma abordagem cognitivista. 1992. 54 p. São Paulo. TCC010 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arte - terapia, dificuldades de aprendizagem, Cognição, Arteterapia

ALMEIDA, Daniela El Hage Loureiro De. **Nós**. 2006. 50 p. São Paulo. TCC373 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arteterapia, Psicoterapia - Abordagem centrada na pessoa, Dinâmica de grupo, Grupos - Teoria e técnica

ALONSO, Amalia Velasco. **Arteterapia e liderança consciente**. 2010. 14 p. São Paulo. TCC618 ARTE TERAPIA  
**Resumo:** O exercício da liderança varia conforme as diferentes dinâmicas de personalidade, competências e talentos. O auto-conhecimento vai possibilitar a elevação do nível de consciência do líder quanto ao significado, abrangência e importância de sua atuação. A Arteterapia surge como poderosa aliada neste processo ao possibilitar a sensibilização e a expressão criativa que facilita o acesso ao poder pessoal.  
**Assuntos:** Arteterapia, Liderança

ARANDA, Talita. **A magia simbólica das cores em arteterapia**. 2013. 31 p. São Paulo. TCC720 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arteterapia, Cores, Simbologia

ARCURI, Irene Pereira Gaeta. **A arte e o processo de criação e transformação da mulher**. 1991. 28 p. São Paulo. TCC231 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arteterapia, Mulher - Transformação

BARREIRO, Camila Carbonari. **Percepções por meio dos materiais usando a arteterapia**. 2008. 33 p. São Paulo. TCC687 ARTE TERAPIA  
**Resumo:** RESUMO  
Essa monografia aborda o uso de materiais expressivos, por um grupo de psicóticos, tendo como base teórica os fundamentos da Arteterapia. Materiais plásticos com diferentes características foram apresentados ao grupo. Observou-se o comportamento de cada paciente frente ao material apresentado, analisando-se as percepções e sensações de cada um ao tocar e manusear o material. Delineou-se, assim, um quadro com diferentes percepções e sentimentos, mas que sempre foram reais naquele instante do trabalho arteterapêutico. A mediação do arteterapeuta permitiu que essas percepções ficassem mais afloradas e claras para os pacientes psicóticos. Aqui, fala-se também da ligação entre arte e loucura, e de como essas duas vertentes se unem numa forma mágica de ser. Conclui-se, de modo objetivo e simples, que a arte e seus diferentes materiais, utilizados sob a ótica da Arteterapia, com a importante mediação de um arteterapeuta, facilitam a percepção e a compreensão de si mesmo, mesmo que por uns pequenos instantes, nos pacientes psicóticos.  
**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Arteterapia - Arquétipos e símbolos, Percepção, Percepção visual - Artes

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

BATTISTELLA, Ana Lúcia Ribas. **O encontro do pensamento winnicottiano e a arteterapia**. 2014. 38 p. São Paulo. TCC767 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A presente monografia aborda o uso terapêutico da arte - Arteterapia. Trabalha-se com a hipótese de que a Arteterapia favorece a criação de "espaços potenciais", conforme a psicanálise winnicottiana. O ato de criar em Arteterapia, tal qual o "brincar" da criança, possibilita o criar criativo. A criação no setting de Arteterapia possibilita ao sujeito experimentar uma ampliação da consciência de si e uma ressignificação subjetiva. A Arteterapia favorece aos processos de subjetivação, que se atualizam num fazer criativo. Nesta pesquisa busquei compreender de que modo a confecção de uma obra possibilita a criação de "espaços potenciais". O objeto de estudo aqui foi a minha própria experiência como aluna e estagiária do curso de Arteterapia o qual me mostrou que o trabalho criativo com materiais artísticos em Arteterapia, faz a ponte entre o mundo interno e o externo, ampliando a capacidade do sujeito ressignificar seus conflitos íntimos e enfrentar realidades adversas na vida. A experiência revela uma mudança de postura diante da vida, a elaboração de obras e as vivências favorecem novas escolhas, que resultaram na construção de novos projetos profissionais e familiares. O estudo possibilitou a descoberta de como a Arteterapia pode favorecer a mudança de novas formas de fazer, pensar, escolher e projetar a própria vida.

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Materiais expressivos, Arteterapia - Conceitos, Winnicott - Experiência estética

BERGAMASCHI, Juliana C. **De bem com ela**. 2002. 57 p. São Paulo. TCC210 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arte - terapia, arteterapia - Estudo de caso

BERTINI, Claudia. **Arteterapia: a relação entre a criatividade e a alma através da intuição**. 2009. 21 p. São Paulo. TCC571 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O presente artigo tem como proposta apresentar reflexões sobre a intuição e suas relações com a arte e a alma humana, origem da criatividade. A Arteterapia, processo terapêutico que se utiliza de recursos expressivos e artísticos, é uma via de resgate da sensibilidade que, ao lado da intuição, impulsiona o indivíduo no sentido de sua própria identidade.

O fluir da criatividade através do fazer artístico, permite que a pessoa se perceba na sua história e reconheça sua vida interior. O homem cria não apenas por desejo ou prazer, mas, fundamentalmente, por necessidade. Ele só pode crescer enquanto ser humano, utilizando-se da sua intuição em seu processo de criação. A criatividade é uma potencialidade inata da alma humana que também atua na busca de transcendência e no resgate da ligação com o sagrado, sua qualidade mais íntima.

**Assuntos:** Arteterapia

BÔAS, Nilsen Villas. **Arte terapia com adolescente**. 2004. 30 p. São Paulo. TCC377 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Adolescentes

BONIS, Kátia de. **Quando chega o segundo tempo: a arteterapia como esperança para a emancipação dos mais velhos**. 2016. São Paulo. TCC852 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este trabalho é uma reflexão sobre o que chamamos de Segundo Tempo da Vida. Sob a luz do diálogo entre a arteterapia e conceitos da psicologia ambiental para fortalecer os laços nos ambientes sociais, se ressalta a necessidade de ações efetivas para dar oportunidades a um número cada vez maior dos considerados mais velhos (acima de 60 anos) de entrarem em contato com o seu processo histórico, fazerem parte do ambiente no qual vivem e terem a possibilidade de projetar sua esperança. Sendo e participando.

**Assuntos:** Arteterapia, Idosos - Aspectos psicológicos, Idosos - Aspectos sociais

BRIOSCHI, Gabriela. **Envelhecimento e criatividade: uma prática através da arte**. 1993. 27 p. São Paulo. TCC213 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arte-terapia - Terceira idade, Envelhecimento, Arteterapia

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

BRITO, Vera Lucia de Melo. **Apoio arteterapêutico no tratamento do transtorno de déficit de atenção e hiperatividade abordagem fenomenológica gestalt-terapêutica e contribuições analíticas**. 2016. 26 p. São Paulo. TCC835 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Criatividade

CAVALIERI, Rita de Cássia Caseiro. **Criando e recriando histórias: a linha da arteterapia no bordado do envelhecer**. 2014. 69 p. São Paulo. TCC763 ARTE TERAPIA  
**Resumo:** Envelhecer é um processo natural, comum a todos os seres vivos, porém vivenciado por cada indivíduo de maneira muito singular. A sociedade tende a desconsiderar as diferenças pessoais e a tratar o envelhecimento como um fato homogêneo, o que contribui para criar uma imagem estereotipada do idoso. É possível observar que a passagem do tempo traz consigo limitações físicas e fragilidades emocionais, que não podem ser desconsideradas. Porém, ao fixarmos o nosso olhar somente nestas questões, corremos o risco de dar ao velho um tratamento muito aquém de sua potencialidade. Através do trabalho arteterapêutico, e usando como ferramenta a arte narrativa, buscamos incentivar a expressão dos idosos com quem trabalhamos durante os estágios. As propostas foram oferecidas de modo a possibilitar o autoconhecimento através do resgate das próprias histórias dos participantes, e o fortalecimento de seus polos internos positivos. Sobretudo, durante todo o percurso com os grupos de idosos, buscamos estimular a criatividade, por entendermos que um indivíduo criativo, de qualquer idade, pode lidar com a sua vida de forma própria, se libertando dos estereótipos e das cristalizações.  
**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Arteterapia - Arquétipos e símbolos

CHAN, Glória Thereza. **Arteterapia e conhecimento xamânico**. 2004. 49 p. São Paulo. TCC399 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arteterapia, Xamanismo

COLAGRANDE, Cláudia R. Teixeira. **Recortes e colagens de um trabalho em atelier terapêutico: técnica mista criatividade, gestalt-terapia, história da arte, histórias zen e leitura de obra**. 1996. 65 p. São Paulo. TCC212 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Atelier terapêutico, Arteterapia, História da arte, Arte-terapia - Gestalt

COLONNESE, Luisa Rosenberg. **Observação: um ensaio sobre a importância do observar em arteterapia a partir de contribuições da psicologia analítica**. 2016. 40 p. São Paulo. TCC838 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arteterapia, Psicologia analítica

DOMENICO, Bruna Limongi De. **Arteterapia e o atendimento às famílias em situação de violência**. 2013. 52 p. São Paulo. TCC832 ARTE TERAPIA  
**Resumo:** Este trabalho pretende discutir as principais ideias acerca de infância, família e violência intrafamiliar, assim como a teoria arteterapêutica. Além disso, por meio de um recorte de dois casos clínicos atendidos no CNRVV- Butantã (Centro de Referência às Vítimas de Violência), pretende-se refletir sobre a importância do uso de recursos artísticos no trabalho com violência. A partir dos resultados obtidos ao final dos atendimentos, pôde-se observar que o trabalho arteterapêutico proporcionou, entre outras coisas, o diferencial da experimentação concreta de novas maneiras de pensar, sentir e ser. Os indivíduos puderam projetar conteúdos internos em suas obras e, com o tempo, incorporar novas características e reconhecer aspectos íntimos que até então não tinham sido desvelados.  
**Assuntos:** Arteterapia, Violência

EL DIB, Cristina Palucci. **Arte educação e arte terapia em creche inclusiva: vivências de ateliê**. 2004. 70 p. São Paulo. TCC166 ARTE TERAPIA  
**Assuntos:** Arte-educação, Arteterapia, Creches, Creches - Arte educação, Educação artística - Estudo e ensino

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

FARIAS, Maria Rita Callijão. **A contribuição da arteterapia no acompanhamento de paciente de vitiligo**. 2016. 92 p. São Paulo. TCC844 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O propósito deste trabalho é descrever a aplicação da arteterapia no processo de individualização de pacientes de doenças psicossomáticas. Além disso, tem por objetivo descrever a contribuição positiva que a arteterapia aplicada a partir da filosofia junguiana pode proporcionar aos pacientes portadores de vitiligo. A fim de atingir essa proposta, o trabalho destaca o uso da arte como instrumento terapêutico facilitador do processo de cura psicológica das pessoas. Aborda também a importância da pele na proteção contra doenças físicas e na sua função como interface entre o Self e o seu meio ambiente. Dentre as doenças psicossomáticas, o vitiligo é particularizado em suas características e suas consequências psicológicas sobre as pessoas dele acometidas. Finalmente, o trabalho apresenta uma proposta prática de utilização da arteterapia no acompanhamento de pacientes portadores de vitiligo, incluindo exemplos de emprego de técnicas expressivas de pintura, modelagem, entre outros, enfatizando a elaboração de mandalas como um significativo instrumento para a obtenção de resultados de boa convivência com a doença por parte dos seus portadores. Na proposta, a autora deste trabalho parte da sua própria experiência de convivência com o vitiligo e descreve os benefícios advindos do uso da arteterapia para sua própria aceitação através de um processo de individualização.

**Assuntos:** Arteterapia, Vitiligo

FERES, Priscilla Wolff. **Como as imagens contam a minha história**. 2013. 26 p. São Paulo. TCC774 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia - Conceitos, Arteterapia - Neurociências, Arteterapia - Arquétipos e símbolos, Imagem - Teoria

FERRARI, Valéria Carelli. **Arteterapia: uma trajetória no processo terapêutico**. 2016. 55 p. São Paulo. TCC827 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A monografia descreve a minha trajetória na releitura das produções elaboradas durante o curso de especialização em arteterapia como percurso e processo terapêutico. A Arteterapia como processo do auto conhecimento nas abordagens da Gestalt, e nas concepções Junguiana e evolutiva do self.

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Criatividade

FONGARO, Maria Lílian Silveira Troula. **Trabalho em atelier terapêutico com pré-adolescentes**. 1996. 35 p. São Paulo. TCC195 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arte - terapia, Atelier terapêutico, Arteterapia - Pré-adolescentes

FRIDMAN, Dóris B. **Ampliando horizontes: arteterapia na busca do si mesmo**. 2009. 18 p. São Paulo. TCC711 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O presente artigo é o relato do trabalho de Arteterapia desenvolvido no CEDPS (Centro de desenvolvimento para a promoção do envelhecimento saudável), com um grupo de nove participantes com idades acima de sessenta anos, durante o período de nove meses. Estes encontros tiveram como objetivo propiciar condições para que potencialidades até então desconhecidas pudessem ser colocadas em prática, integradas, e tornadas disponíveis no dia a dia. A Arteterapia mostrou-se uma valiosa ferramenta no processo de auto conhecimento e integração das funções: sensação, pensamento, sentimento, e intuição.

**Assuntos:** Arteterapia, Ensino fundamental - Belo Horizonte

GALHARDI, Ilana Papile. **Arte Terapia: um caminho para a trans-forma-ção**. 2007. 82 p. São Paulo. TCC488 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Transformação pessoal, Transformação pessoal - Psicologia aplicada

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## **ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS**

---

GARCIA, Bruna Gomes. **O processo de individuação e a criança interior**: a arteterapia como um caminho possível. 2016. 46 p. São Paulo. TCC829 ARTETERAPIA

**Resumo**: O processo de individuação e a criança interior são elementos fundamentais para que um indivíduo se desenvolva bem e saudavelmente. Ou seja, o que se espera é que ele consiga viver em sua própria autenticidade, em sua espontaneidade, que ele aprenda a ser aquilo que só ele pode ser: uma pessoa única e inteira, verdadeira consigo mesmo. A Arteterapia se mostra como uma potente ferramenta para que esse amadurecimento do sujeito aconteça, pois ela proporcionará condições favoráveis para que se entre em contato consigo mesmo, com o seu interior rumo à individuação.

**Assuntos**: Arteterapia, Arteterapia - Crianças, Arteterapia - Criatividade

GARINI, Miriam Winiaver. **Teatro e Arteterapia**. 2012. 51 p. São Paulo. TCC721 ARTE TERAPIA

**Resumo**: RESUMO

Esta monografia detalha o conceito de teatro situando-o no tempo e espaço da própria história do teatro, apresentando conceitos teóricos do termo teatro no campo de atuação da educação, com base na metodologia do jogo teatral e do jogo dramático, para refletirmos sobre o seu uso na Arteterapia como uma linguagem artística com função terapêutica, baseado em uma pesquisa realizada com crianças deficientes.

**Assuntos**: Arteterapia, Teatro, Arte - Reabilitação, Paralisia cerebral

GOMES, Mireile Luz. **Proposta de arteterapia para dependentes químicos em processo de tratamento**. 2009. 16 p. São Paulo. TCC573 ARTE TERAPIA

**Assuntos**: Arteterapia, Dependência química - Problemas sociais, Dependência química - Tratamento

GONÇALVES, Sílvia Cylene Soares. **Arteterapia como ferramenta de promoção de saúde para idosos institucionalizados**. 2010. 25 p. São Paulo. TCC614 ARTE TERAPIA

**Assuntos**: Arteterapia, Idosos, Saúde mental, Psicologia positiva

IANHEZ, Elaine Cristina Braga Costa. **Acolhendo os sentimentos dos pais de disléxicos**. 2006. 78 p. São Paulo. TCC381 ARTE TERAPIA

**Assuntos**: Arteterapia, Dislexia

JUSTINO, Marlene. **Acreditar na força de cura da arte-reabilitação**. 2000. 118 p. São Paulo. TCC224 ARTE TERAPIA

**Assuntos**: Arte - Reabilitação, Psicopedagogia, Arteterapia - cura

## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

KANAZAWA, Sandra Midori. **Desenho da linha da vida e fita de moebius**: caminhos para (RE) construção da história de vida do paciente com traumatismo crânio encefálico (TCE). 2010. 27 p. São Paulo. TCC622 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O objetivo desse artigo é verificar que o trabalho artístico com o desenho de linhas, suas diferentes formas (retas, onduladas, tracejadas e circulares), materiais que as representam (fios de lã, de barbante, tiras de papel, etc); e posteriormente a Fita de MOEBIUS, foi uma maneira dos pacientes com Traumatismo Crânio Encefálico (TCE) reconstruir sua história de vida, por ser um desenho que traz a idéia de linha da vida, algo dinâmico, onde passado, presente e futuro se entrelaçam trazendo à tona memórias implícitas e explícitas.

Essa reconstrução da história de vida muitas vezes é necessária para a reabilitação geral do paciente pós TCE, pois seqüel as de memória e dificuldades nos aspectos percepto-cognitivos são freqüentes. Para isso foram feitas atividades com linhas e algumas delas foram repetidas sete meses depois para constatar uma melhora dos pacientes em relação a vários aspectos percepto-cognitivos. A pesquisa foi realizada na instituição da Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), no setor de Arte Reabilitação, com três adultos entre 18 e 36 anos de idade com TCE, e no presente artigo um caso clínico foi escolhido para melhor ilustrar o trabalho. Verificou-se claramente que a Arte Reabilitação ajudou os pacientes com diagnóstico de TCE a resgatar parte da história de vida de cada um, uma vez que todos expressaram através do desenho de linhas, algum início, algum meio e algum fim na trajetória de vida, inclusive ao falar do acidente e das dificuldades enfrentadas no dia-a-dia.

**Assuntos:** Arteterapia, Trauma psíquico

KIRYU, Neusa Terumi Kawakami; GIORDANO, Alessandra. **Origami e contação de histórias como práticas arteterapêuticas curativas**. 2016. 46 p. São Paulo. TCC825 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A presente monografia foi inspirada em minha experiência profissional e em minhas reflexões sobre a relação do homem com as diversas terapias propostas para promoção do equilíbrio de sua saúde. Eis que, tomando conhecimento de uma terapia que envolvia a expressão plástica como mediadora do processo de cura e prevenção de desequilíbrios que adoecem a pessoa, concluí o quanto minha relação com a Arteterapia era estreita. Trata-se de uma terapia que cuida do corpo, da mente, das emoções e sentimentos, fazendo uso da arte e da expressão plástica contextualizada em uma cultura. Na educação, pude verificar suas contribuições, e na saúde mental tenho buscado mais estudos. Para este estudo, pretende-se relatar como a contação de histórias e a expressão plástica, particularmente o origami, eventos culturalmente constituídos pela humanidade, podem contribuir como técnicas projetivas auxiliando no processo de auto-conhecimento e expansão da consciência considerando as dimensões físicas, cognitivas e emocionais, em um contexto arteterapêutico.

**Assuntos:** Arteterapia, Contação de histórias, Origami

LASKANI, Daniela. **Enurese e encoprese**: uma visão arteterapêutica. 2016. 28 p. São Paulo. TCC846 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Diante da escassez de trabalhos sobre enurese e encoprese surgiu a necessidade de ampliar os conhecimentos desses sintomas dentro do campo da arteterapia. Este trabalho visa resgatar os estudos sobre os sintomas em diferentes abordagens como a psiquiatria, psicanálise, fenomenologia e a psicologia analítica trazendo um paralelo com a linguagem simbólica da arte e as contribuições da arteterapia para crianças portadoras dos sintomas de enurese e encoprese. A partir do que foi pesquisado, a arteterapia tem muito a contribuir na utilização de materiais e técnicas que integram simbolicamente partes inferiores do corpo, e facilitam a expressão de sentimentos de forma distanciada. Materiais como o barro, a areia, água, tinta, e técnicas corporais são alguns dos elementos que podem despertar criativamente novas formas de estar no mundo destas crianças e sua dinâmica familiar.

**Assuntos:** Arteterapia, Enurese - Aspectos psicológicos, Encoprese - Aspectos psicológicos

## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

LOIOLA, Gracielle Feitosa De. **Desvelando o invisível: a arteterapia com mulheres em situação de abrigo.** 2013. 98 p. São Paulo. TCC719 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A sociedade brasileira do final do século XX produziu avanços, conquistou alguns feitos e alcançou metas no campo das políticas públicas, mas se deparou também com uma realidade em que muitas promessas se diluíram e se perderam no caminho. As situações de vulnerabilidade social estão aí, e não há mais formas para camuflar ou negar sua existência. Ela se mostra nas ruas, nas praças, invade o espaço público e ganha nova visibilidade, expressando-se no não acesso a bens materiais, na carência de cidadania, na marginalização da parcela majoritária da população brasileira da rota dos direitos civis, políticos e sociais. Esta parcela torna-se cada vez mais reduzida à condição de objeto, que perde a possibilidade de desejar e escolher o rumo de seu futuro, vivendo uma cidadania apenas de discurso. Este trabalho foi construído a partir de minha experiência de estágio em um Centro de Acolhida para mulheres em situação de rua e/ou violência, localizado na cidade de São Paulo, realizado de fevereiro de 2011 a fevereiro de 2012, e é diante desse contexto de exclusão que ele se desenvolve<sup>1</sup>. Tem como objetivo discorrer acerca da importância da Arteterapia Gestáltica como um instrumento de transformação social, instrumento propulsor da conquista da dignidade da condição humana. O uso da arte como possibilidade de desvelar o invisível, dar voz e vez a mulheres com cotidianos sofridos, invisíveis para a sociedade e invisíveis de si mesmas. Os encontros ocorreram em um contexto grupal, alternando entre o que surgia como figura no momento, com os temas previamente sugeridos. O grupo foi aberto, ocorria semanalmente, no início aos sábados e, posteriormente, aos domingos, com duração de até quatro horas, utilizando-se de diferentes recursos artísticos e diversos materiais que facilitaram o acesso ao mundo interno das mulheres. Funcionou com uma média de 05 a 07 participantes, sendo 04 as que acompanharam todo processo. Assim, o intuito é demonstrar como a Arteterapia é um recurso importante no trabalho com mulheres em situação de vulnerabilidade social, como uma ferramenta que contribui para revelar, descortinar, reconhecer e validar a existência de cada uma dessas mulheres, resgatando o potencial criativo, a autoestima, autoconfiança, o contato consigo mesma, o desejo de sonhar, participar, pertencer e sentir-se de fato uma cidadã de direitos e de desejos.

**Assuntos:** Arteterapia, Abrigos, Abrigos - Estudos de caso

LORENZON, Maria Rita Camargo. **Construção de personagens como um recurso arteterapêutico: um relato de experiência.** 2016. 38 p. São Paulo. TCC842 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este trabalho relata a experiência da confecção de bonecos e personagens como um recurso arteterapêutico. Este processo foi parte do estágio de Arteterapia, realizado no Instituto Casa do Todos com um grupo de jovens e adultos com frequência semanal. A técnica utilizada foi papel marchê. Cada participante escolheu/inventou um personagem, desenhou, fez o boneco de jornal e pintou. Depois escreveram suas histórias e interagiram co-criando um diálogo. Foi possível observar a dinâmica entre os sujeitos, a relação com os materiais e com o grupo e os personagens entre si. Este recurso favoreceu a expressão. Escrever a história do personagem, pode facilitar a (re)invenção das suas próprias histórias. O referencial teórico utilizado foi a Gestalt terapia.

**Assuntos:** Arteterapia, A personagem - Literatura - Cinema - Teatro

MAIA, Anna Cristina Schneeberger. **Arteterapia: cuidando das mães de filhos diabéticos.** 2004. 130 p. São Paulo. TCC528 ARTETERAPIA

**Assuntos:** Arte - terapia, Diabetes - Manifestações psicológicas, Arteterapia

MARANHÃO, Fábio Luis Caruso de Albuquerque. **Arteterapia e dependência química: reflexão prática e filosófica: trabalhos de arteterapia desenvolvidos com dependentes químicos no CAPS de SP e sua relação com a filosofia do "Mundo líquido" de Zygmunt Bauman.** 2010. 18 p. São Paulo. TCC613 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este artigo é uma exposição de alguns trabalhos de arteterapia realizados no CAPS AD (Centro de Apoio Psico Social Álcool e Drogas) unidade de Interlagos (São Paulo, SP). Retrata um paciente, E. (nome abreviado), adicto de drogas, no seu esforço para reestruturar a vida. Paralelamente aos trabalhos realizados com E. refletimos sobre como o sociólogo Zygmunt Bauman enxerga nosso momento histórico e no que isso afeta a sociedade, contribuindo na elaboração dos trabalhos no CAPS.

**Assuntos:** Arteterapia, Dependência química - Problemas sociais, Dependência de drogas, Dependentes de droga - Reabilitação, Caps, Arte - Filosofia, Sociologia - Civilização

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

MARIN, Adriana Encilia. **A livre expressão na arteterapia: o ateliê do MASP enquanto espaço terapêutico.** 2014. 138 p. São Paulo. TCC766 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O presente estudo tem como objetivo refletir sobre a livre expressão na arteterapia e o ateliê do Museu de Arte de São Paulo Assis Chateaubriand enquanto espaço terapêutico, incluindo o Projeto CAPS no MASP como objeto de pesquisa. O estudo compreende o papel dos museus junto a sociedade e o surgimento dos museus modernos como espaços de circulação, formação e inclusão, investigando o trabalho do MASP desde sua criação. A pesquisa busca criar relações entre a terapia não-diretiva, a livre expressão e os processos de criatividade como possibilidade arteterapêutica na construção e desenvolvimento de autonomia, manutenção da saúde mental, crescimento pessoal e qualidade de vida das pessoas, com enfoque nas que estão passando por processos de reabilitação psicossocial. Integra este estudo a análise da produção plástica dos participantes do projeto e a avaliação do processo de cada um.

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Ética - Arteterapia

MARTINS, Simone Benigno. **A narrativa no processo arteterapêutico infantil.** 2009. 23 p. São Paulo. TCC570 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O presente artigo tem como objetivo apresentar a narrativa como recurso em atendimentos de arteterapia com crianças em idade escolar. Apresentaremos inicialmente, o conceito de Arteterapia e sua função no processo de ampliação da consciência e da auto-aceitação, proporcionando ao indivíduo uma possível melhora em sua qualidade de vida. No segundo momento, apresentaremos a narrativa como necessidade humana criadora e comunicativa. Finalizaremos com relatos de experiências em atendimentos de arteterapia com crianças, no qual a narrativa foi utilizada como recurso terapêutico primordial

**Assuntos:** Arteterapia, Narrativas pessoais

MATOS, Kelita Silveira. **A colagem grudou em mim.** 2010. 19 p. São Paulo. TCC586 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este trabalho mostra uma experiência pessoal com a colagem. Resgata o histórico da colagem na História da Arte. Traça alguns paralelos desta técnica com a Gestalt terapia. Sendo o seu principal objetivo demonstrar que a colagem é uma ótima ferramenta da Arteterapia, uma poderosa forma de expressão psicológica e emocional.

**Assuntos:** Arteterapia, Trabalho artesanal

MOREIRA, Marina de Godoy. **Arte como processo de cura.** 2010. 9 p. São Paulo. TCC616 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Cura mental, Cura espiritual

NASCIMENTO, Heloisa de Barros. **A arte que revela.** 2015. 32 p. São Paulo. TCC841 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia

NORGREN, Maria de Betânia Paes. **Psicoterapia através da arte com crianças.** 1992. 25 p. São Paulo.

TCC219 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Psicoterapia infantil, Arte - terapia, Arteterapia - Crianças

OLIVEIRA, Carmen Pagani De. **Oficina arte, artesanato, terapia: um caminho para o re-lembrar.** 1996. 41 p. São Paulo. TCC011 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arte - terapia, Arteterapia - Oficina



# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

OLIVEIRA, Elisangela Cristina De. **Infinito olhar...projeto de fotografia e artes em Paranapiacaba**. 2013. 43 p. São Paulo. TCC718 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O presente trabalho tem como proposta alinhar os conceitos de arteterapia gestáltica e a prática fotográfica a partir da experiência com as crianças que participaram do projeto intitulado "Infinito Olhar". Trata-se de um trabalho observacional, realizado com crianças moradoras da Vila Ferroviária de Paranapiacaba, patrimônio histórico, tombado pelos órgãos competentes, municipal e estadual devido seu valor histórico, cultural e natural. O projeto se desenvolveu a partir da parceria com um fotógrafo profissional que deu consistência ao trabalho permitindo a utilização da fotografia como um instrumento pouco técnico porém carregado de sensibilidade e afeto. Permitiu uma experiência "amadora" - no sentido daquele que ama a arte - e exploratória, promovendo a (re) descoberta da prática fotográfica. Foram surpresas e reconciliações com imagens esquecidas no passado. Mais do que um experimento, uma vivência, onde a fotografia entrou em nossas vidas e começou a fazer sentido. A motivação para o trabalho se fortaleceu à partir de um interesse pessoal pela fotografia, pela Vila de Paranapiacaba, a população infantil e por diversos temas relacionados à prática fotográfica, sendo: leituras, visitas à exposições, documentários, filmes, etc. Entre tantas obras, nos chamou a atenção o documentário "Nascidos em Bordeis". O filme traz um trabalho social e educacional com fotografia realizado com filhos de prostitutas, na Índia. Permitiu-nos perceber a transformação de um grupo de crianças que se vislumbraram com novas possibilidades de vida ao conhecer o universo fotográfico. Entre essas e outras afetações, amadurecemos o interesse pelo trabalho. O projeto "Infinito Olhar" nasce da fecundação da arte com a tecnologia, associado à terapia e/ ou educação. Esperamos que este trabalho possa contribuir como auxílio aos enfrentamentos de nossas crianças.

**Assuntos:** Arteterapia, Fotografia, Fotografia artística

OLIVEIRA, Jurema Alves De. **Trabalhando sobre si com arte-terapia**. 2009. 54 p. São Paulo. TCC448 ARTE TERAPIA

**Resumo:** JUSTIFICATIVA

O estágio de Arteterapia foi realizado na Casa da Mulher e da Criança do Campo Limpo - SP, mantida pela prefeitura do município de São Paulo. A casa tem o objetivo de incluir socialmente os moradores da comunidade através da alfabetização de jovens e adultos. Desenvolvem também diversas atividades artesanais como aula de bordado, fuxico, crochê, pintura em tecido e confecção de cestas de jornal. São ministradas palestras educativas com temas variados, focando sempre cidadania e qualidade de vida, além do grupo de Tai Chi Chuan e a distribuição de leite.

A presidente do projeto sempre esteve muito preocupada com o bem estar físico e emocional das mulheres, então iniciou a busca por uma terapeuta voluntária, que realizasse um trabalho, no qual, estas mulheres pudessem melhorar a qualidade de vida e desenvolver o autoconhecimento. Desta maneira surgiu a oportunidade de realizar estágio nesta Instituição.

Ao iniciar o estágio esclareci ao grupo que não era psicóloga e que realizaria um trabalho de ateliê terapêutico, explicando um pouco o que era a Arteterapia. Dentre as mulheres, duas comentaram que já tinham ouvido falar sobre o assunto, tendo assim, uma visão positiva do trabalho; com este comentário, as outras mulheres sentiram-se mais à vontade para o início das atividades.

A realização do estágio em Arteterapia junto a Casa da Mulher e da Criança contribuiu para o objetivo de dar apoio e assistência às mulheres, uma vez que lhes possibilita a oportunidade de expressarem seus sentimentos, desejos reprimidos e conflitos, através de cores, linhas e construções, posto que essas mulheres muitas vezes não têm com quem desabafar, compartilhar suas angústias.

Acredito que a Arteterapia possa ser um instrumento facilitador neste processo, pois como descreve Barcellos (2004, p. 150):

"Percorrendo o caminho de suas escolhas de cores e texturas, de formas e movimentos, ele vai desvendando, aparentemente de modo aleatório, a singularidade que o caracteriza. E o que não conseguia dizer, diz com clareza indolor na arte das imagens. O silêncio de palavras faz-se grito de formas e cores".

**Assuntos:** Transformação pessoal, Transformação pessoal - Psicologia aplicada, Arteterapia, Arteterapia - Conceitos

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

OLIVEIRA, Marcia Bombarda Pires de. **A casa como metáfora do eu**. 2014. 89 p. São Paulo. TCC761 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este trabalho discorre sobre o processo de desenvolvimento de um atendimento em grupo de Arteterapia intitulado "A Casa Como Metáfora do Eu", que utilizou a casa e alguns de seus elementos como estímulos metafóricos para o processo de autoconhecimento e expressão pessoal. Cada um dos elementos trabalhados funcionou como tema para a reflexão e expressão, seguidas de elaboração verbal e compartilhamento das experiências. Como recursos expressivos foram utilizados materiais variados de acordo com cada tema desenvolvido. Este trabalho envolve, ainda, algumas considerações e reflexões sobre o uso de metáforas e símbolos em Arteterapia, uma vez que se utiliza da linguagem metafórica como base. Através do trabalho com o grupo, pôde-se verificar que a casa, sendo o espaço vivenciado, onde habitamos e organizamos nossas vidas, nos proporcionou uma metáfora de fácil identificação e envolvimento. Dessa maneira, a metáfora da casa, juntamente com o processo de acolhimento grupal, favoreceu o processo de expressão, autoconhecimento e experimentação em Arteterapia.

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Arteterapia - Arquétipos e símbolos

OLIVEIRA, Renata Truffa Tarabay De. **Arte-terapia e as histórias: caminhos que se entrelaçam**. 2008. 52 p. São Paulo. TCC414 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, História - Civilização

OSTORERO, Talita Brandão Fonseca. **Mandalas iluminadas**. 2010. 13 p. São Paulo. TCC617 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este artigo busca fazer uma análise teórica sobre a importância da utilização de mandalas feitas com velas como artifício terapêutico.

**Assuntos:** Arte - terapia, Psicologia analítica, Arteterapia, Mandala

PAIVA, Camila Motta; AJZENBERG, Tereza Cristina Pedroso. **Atando as pontas da vida: relatos de uma experiência arteterapêutica com crianças, adolescentes e idosos**. 2016. 53 p. São Paulo. TCC824 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O homem sempre procurou incessantemente por explicações para as suas experiências internas e externas. Na abordagem gestáltica em arteterapia, o cliente é incentivado a buscar formas de expressão que mostrem a ele sentidos e significados, com ênfase na relação e no processo criativo. Este trabalho é fruto da experiência da autora com três grupos diversos: crianças, adolescentes e idosos. Para elucidar o paralelo existente entre a arte e o desenvolvimento humano, serão analisadas nove das atividades realizadas. Ao assumir que o desenvolvimento é um processo contínuo, que ocorre ao longo de toda a vida, e que todas as pessoas têm potencial para fazer mudanças a qualquer momento, a arteterapia emerge como um potente recurso de ação, reflexão e transformação.

**Assuntos:** Arteterapia, Adolescência

PASCHOAL, Olga Maria Leal Dias. **A arte na negligência visual**. 2009. 15 p. São Paulo. TCC615 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Estudo realizado no Setor de Arte-Reabilitação da AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente, para verificar se através da Arte e suas técnicas de expressões Artísticas Terapêuticas, tais como: pintura em materiais variados, desenho, gravura e mosaico, podem influenciar no desempenho de trabalhos elaborados por pacientes AVE -Acidente Vascular Encefálico (Grupo de condições patológicas caracterizadas por perda súbita, não-convulsiva, da função neurológica, devido a Isquemia Encefálica ou Hemorragias Intracranianas), portadores de Negligência Visual ou Heminégligência - fundamentalmente, um transtorno de atenção pouco comum, causado por lesões no lado direito do cérebro - faz com que pacientes ignorem uma parte daquilo que vêm do lado esquerdo.

**Assuntos:** Arteterapia, Ética - Arteterapia, Realidade virtual

## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

PATERNOSTRO, Raquel C. C. **Orientação vocacional com arteterapia**. 2013. 21 p. São Paulo. TCC723  
ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Orientação vocacional

PEREIRA, Paula Karkoski. **A arte como confidente**. 2010. 30 p. São Paulo. TCC620 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O Acidente Vascular Cerebral (AVC) é uma patologia de alta incidência e muitas vezes bastante incapacitante devido às sequelas geradas. Entre elas está a afasia: comprometimento na linguagem que pode abranger tanto seus aspectos receptivos quanto expressivos, bem como verbais e escritos. O objetivo do presente trabalho foi apontar, através do estudo de caso de uma paciente afásica, de que modo recursos arteterapêuticos poderiam favorecer a expressão de conteúdos internos e subjetividade destes indivíduos impossibilitados de se manifestar verbalmente. Para tanto, foram realizados cinco encontros utilizando-se papel, barbante e recortes que pudessem reconstituir sua história de vida. Pode-se concluir que através das sessões realizadas a paciente pode resgatar e compartilhar vivências importantes, parecendo inclusive ressignificar questões conflitantes. Pode-se observar, ainda, que a postura fenomenológica, valorizando o processo mais do que o resultado final, permitiu uma maior proximidade e fortalecimento do vínculo terapêutico.

**Assuntos:** Arteterapia, Revelação

PIECZARKA, Natália Harumi. **E quando o atendimento "não dá certo"?: dificuldades e recursos do arteterapeuta**. 2016. 127 p. São Paulo. TCC862 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A profissão de arteterapeuta apresenta diversos desafios. Debruçar-se sobre esses desafios é oferecer à nós mesmos o olhar atento e confirmador que é tão terapêutico. Assim, o objetivo do presente estudo é explorar as principais dificuldades enfrentadas pelos arteterapeutas em sua prática profissional, bem como recursos para lidar com essas dificuldades. Foram realizadas nove entrevistas semi-dirigidas e embasada no método fenomenológico, seguidas de uma atividade arteterapêutica, na qual as participantes expressaram plasticamente suas dificuldades. Na escolha das participantes, todas arteterapeutas, foram privilegiadas as que variassem entre si quanto ao tempo de formadas, graduação e locais de atuação profissional. Trata-se de um estudo qualitativo. Para a análise de dados, foram utilizadas a teoria da Gestalt-Terapia e da Arteterapia Gestáltica. Os dados coletados foram classificados em: formação profissional, aspectos internos, aspectos intersubjetivos, aspectos sociais, tempo de formação e graduação. Na formação profissional, as teorias e técnicas apareceram tanto como recursos (quando presentes) quanto como dificuldades (quando ausentes). Nos aspectos internos, as dificuldades foram: atender adultos, material como desafiador, atendimentos interrompidos ou em que a queixa continua, terapeuta julgar-se, medo de ser terapeuta, não fazer terapia, não preparar o ambiente, duplas terapêuticas com pouca sintonia, pouco espaço para falar de frustrações, vaidade; e os recursos foram: experimento gradativo, encaminhar clientes, feedbacks, respeitar limites, perdoar-se, conversar com sua dupla e colegas, fazer terapia e supervisão, usar materiais que deem segurança, fé no trabalho. Nos aspectos intersubjetivos, temos como dificuldades: não vínculo, administração do tempo, o que propor, paralisar diante da demanda, lidar com expectativas, rejeição do material, cliente muito mobilizado, manejo de grupos, dar alta; e como recursos: trabalho em dupla, leituras, aprender com os erros, feedbacks, presença, vínculo, fazer terapia e supervisão, não se julgar, avaliação da sessão, transformar conflitos em temas, saber a duração aproximada das propostas, conhecer o grupo, dialogar com as expectativas, confiar no processo, criar plantão de atendimento, encaminhar o cliente ou afastar-se do ofício. Dos aspectos sociais, temos como dificuldades: grupos inconstantes, preconceitos contra usuários e contra a Arteterapia, ausência de recursos, sabotagens, desconsiderar onde se está inserido; e recursos: trabalhos que se encerrem no mesmo dia, projetos de conscientização, criatividade do terapeuta, divulgar a Arteterapia, respaldar-se, considerar onde está, aceitar limites. Sobre o tempo de formadas, identificou-se que o terapeuta iniciante tem mais medo, mas mais disposição. Já o terapeuta experiente tem mais segurança, mas corre o risco de acreditar que sabe tudo. Por fim, sobre a graduação, as psicólogas ressaltaram dificuldades de: integrar a profissão e medo de desestruturar clientes pelo uso do material; e os recursos de: aliar raciocínio clínico à técnica, confiar na própria percepção. Já as educadoras tiveram dificuldade de: separar o setting terapêutico do educacional e medo do cliente desestruturar; e apresentaram os seguintes recursos: fazer avaliações posteriores, diferenciar sua profissão, conversar com e observar outras terapeutas, supervisão, terapia, autorizar o choro, ter fé. Foi um trabalho importante pela possibilidade de troca e dar voz ao que é difícil, o que nos fortalece enquanto indivíduos e categoria de trabalho.

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - cura

## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

PINTO, Maria Paula Martins Dias França. **Entre a imagem e a palavra**. 2010. 13 p. São Paulo. TCC621  
ARTE TERAPIA

**Resumo:** Proposta de construção de um diário artístico pessoal para auto-conhecimento e ampliação da consciência. O trabalho ressalta as características e propriedades salutares do exercício de escrever e se expressar. A proposta inclui o fazer artístico associado e mostra o diário pessoal de Carl Gustav Jung e Frida Khalo.

**Assuntos:** Arteterapia, Imagem corporal, Imagem (psicologia) - Uso terapêutico

POLATI, Rosangela Rahal. **A ressignificação da imagem no envelhecimento através do processo arteterapêutico**. 2009. 39 p. São Paulo. TCC567 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este trabalho propõe dar uma visão sobre o processo de envelhecimento e suas vicissitudes, e de como o uso da Arteterapia resgata neste sujeito a percepção do querer. Com uma população idosa cada vez maior, torna-se necessário um olhar mais apurado sobre as questões que envolvem o envelhecimento e o sujeito idoso. Uma das primeiras questões que aparecem no estudo foi entender e conceituar o ser idoso, seu processo de envelhecimento e como lidam com suas imagens atuais em um mundo que ainda não enxerga as múltiplas facetas do envelhecimento, estereotipando uniformemente a velhice. Um sujeito sem tempo, sem memória social e cultural em um corpo envelhecendo. O idoso, ao se confrontar com as perdas advindas do processo de envelhecimento, torna-se uma pessoa com percepções distorcidas e engessadas da realidade, já que lhe é retirado às possibilidades de ser no mundo e atuar criativamente como pessoa. O trabalho arteterapêutico, através da representação da individualidade subjetiva de cada um, pode proporcionar também a emergência da consciência deste sujeito.

**Assuntos:** Arteterapia, Transformação pessoal, Transformação espiritual, Transformação pessoal - Psicologia aplicada, Envelhecimento, Envelhecimento - Aspectos psicológicos

POMERANZ, Cristiane Tenani. **A arte moderna brasileira como recurso terapêutico na reabilitação de crianças com paralisia cerebral**. 2006. 151 p. São Paulo. TCC372 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Trabalhar os conteúdos internos das crianças com paralisia Cerebral, através da História da Arte Moderna Brasileira como recurso terapêutico na reabilitação fazendo uso da Proposta Triangular.

**Assuntos:** Arte moderna - História, Paralisia cerebral - Deficiência motora - Estudo de casos, Paralisia cerebral - Terapia pela arte, Arteterapia

PRATES, Adriana Pedrassa. **Olhares sobre o cotidiano de crianças com paralisia cerebral**: uma abordagem terapêutica pela arte. 2009. 32 p. São Paulo. TCC569 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Paralisia cerebral

RACY, Iara Simonetti. **Arteterapia e desenvolvimento pessoal**: um estudo qualitativo com pessoas com deficiência intelectual. 2016. São Paulo. TCC828 ARTETERAPIA

**Resumo:** Este trabalho consiste em um estudo qualitativo do processo arteterapêutico realizado com um grupo na Apabex (Associação de Pais Banespianos de Excepcionais), situada em São Paulo, e tem por objetivo incentivar o aprimoramento da percepção de si e do que ocorre ao redor e avaliar o impacto da arteterapia no desenvolvimento pessoal de adultos com deficiência intelectual. Foram realizados encontros semanais entre os meses de maio/2015 e dezembro/2015 e mais um encontro com cada participante 6 meses após a finalização do processo. Avaliou-se a contribuição do processo arteterapêutico para o desenvolvimento das competências sócio emocionais dos participantes e, mais especificamente, a influência do processo na percepção e memória dos participantes. Foi observado que a arteterapia aprimorou as habilidades motoras e visu-espaciais e a percepção de si, auxiliando na melhora da autoestima e das relações dos participantes. Foi observado, também, que a arteterapia neste processo evidenciou a memória afetiva, proporcionando conexão do grupo com os trabalhos realizados. Diante do observado durante todo o processo, conclui-se que a arteterapia tem uma importância potencial no desenvolvimento e qualidade de vida das pessoas, especialmente quando motivadas, e que a escolha dos materiais oferecidos nos encontros é fundamental para que ocorra envolvimento e maior efetividade nos resultados.

**Assuntos:** Arteterapia, Arte e deficientes, Deficiente - Psicologia

## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

RANGEL, Sandra Lopes. **Arteterapia**: possibilitando novas vivências e novos olhares nas relações de trabalho. 2016. 40 p. São Paulo. TCC826 ARTETERAPIA

**Resumo**: Este estudo tem como base a minha prática de estágio com funcionários de uma escola de idiomas, uma instituição privada situada na região do Vale do Paraíba/SP. Tem como objetivo principal destaca a importância da expressão artística em oficinas de arteterapia para melhorar e fortalecer as relações de trabalho, estimular a criatividade, destacar as habilidades, estimular as potencialidades, como também, proporcionar um espaço para autoconhecimento. Destaca-se também, a arteterapia como meio facilitador às pessoas de reverem suas atitudes, conhecer seu comportamento diante das dificuldades, lidar com desafios e fortalecer seus vínculos nas relações de trabalho através da arte. Foram utilizados técnicas com recursos artísticos, expressão corporal, relaxamento e massagem. O processo contribuiu na exploração das potencialidades, no despertar das habilidades e fortaleceu o enfrentamento junto às relações de trabalho. Para coleta de dados, foi utilizado registro de imagens sendo a avaliação realizada pelos participantes a cada encontro, de forma verbal.

**Assuntos**: Arteterapia, Trabalho artesanal

REYES, Selma. **Para além da fonoaudiologia**: a cor e a emoção da linguagem. 1998. 67 p. São Paulo. TCC178 ARTE TERAPIA

**Assuntos**: Arte - terapia - Cor e emoção - Linguagem, Linguagem - Arteterapia

RODI, Maria Cecília. **Prática de ateliê de arte terapia em clínica psiquiátrica**. 1992. 10 p. São Paulo. TCC184 ARTE TERAPIA

**Assuntos**: Arte - terapia, Psiquiatria, Arteterapia - Ateliê

RODRIGUES, Flávia Regina Dos Santos. **Estágio na ONG**: vida jovem. 2008. 20 p. São Paulo. TCC514 ARTE TERAPIA

**Resumo**: O objetivo do presente trabalho foi restaurar a qualidade do contato entre jovens da ONG Vida Jovem, buscando vivacidade, fluidez, disponibilidade e abertura ao colega. A proposta inicial foi estimulá-los a verem a sala de arteterapia e o contato com o terapeuta como um contexto adequado, em que são criadas condições para a experimentação de novas maneiras de perceber o mundo, buscar novas formas de diálogo e alargar as fronteiras pessoais. No total, foram atendidos vinte jovens distribuídos em três grupos, segundo a faixa etária. Os encontros semanais duravam 1h e aconteceram no primeiro e segundo semestre de 2008. O Grupo I (com clientes entre 7 e 8 anos), no início muito agitado e dispersivo, caracterizou-se pela criatividade própria de sua idade criando elementos de fantasia que interagiam e estavam sempre presentes em situações novas. Os componentes do Grupo II (entre 9 e 10 anos) trouxeram mais dados da realidade; seu universo era o das telenovelas, do noticiário da TV, do futebol e do cotidiano que viviam, expresso nos trabalhos que realizaram, sempre muito criativos e participativos. Foi notória a evolução da participação coletiva no cumprimento das tarefas propostas. A oportunidade dada a cada um de contribuir nas tarefas fez dele uma pessoa importante, e todos responderam com interesse às propostas do atendimento e trabalharam em "harmonia criativa". O Grupo III (com jovens acima de 12 anos) nem sempre esteve completo, o que dificultou a fluidez dos trabalhos. No geral, os que participaram com frequência estiveram articulados e se complementaram. Como conclusão do presente trabalho pode ser dito que, considerando as condições físicas e ambientais disponibilizadas, foram atingidos os objetivos desejados. Entretanto, um motivo desfavorável foi a inexistência de comunicação direta entre a administração e eu, principalmente quando alguma criança era dispensada das atividades por uma semana ou mesmo para sempre e não era apresentada qualquer justificativa a mim. Tal atitude confirmou a hipótese que fiz desde o início de meu trabalho: ele era visto pela administração apenas como um conjunto de atividades para ocupar as crianças durante algumas horas.

**Assuntos**: Ong:função social, Arteterapia

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

RODRIGUES, Karen de Almeida. **Arteterapia em grupo com mulheres mães de crianças deficientes**. 1994. 18 p. São Paulo. TCC180 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arte-terapia - Mães de crianças deficientes, Arteterapia

RODRIGUES, Samantha Palos. **Boneca: uso do recurso em arteterapia**. 2013. 22 p. São Paulo. TCC751 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A boneca é um dos brinquedos mais antigo do mundo, tem forma humana e representa o ser humano. Por causa de suas principais características acaba sendo depósito de desejos e sentimentos. Através da brincadeira a criança representa seu mundo, sua história e sua vivência, sendo esta uma projeção de si mesma. A brincadeira permite uma comunicação de seu "mundo interno" com o "mundo externo", permitindo a compreensão de sua realidade, além de dar suporte para a apropriação dos estímulos externos para o mundo interno de maneira aceitável. A Arteterapia permite a espontaneidade sem críticas e censuras, facilitando a criação, o autoconhecimento, a expressão e a materialização dos conflitos escondidos no inconsciente. Como recurso arteterapêutico, a boneca ajuda promover a construção e o desenvolvimento do indivíduo. Assim sendo, através das possibilidades de criação, montagem e utilização da boneca, os significados, os sentimentos, os anseios, a própria superação, a compreensão de si, os próprios ideais, surgem durante as sessões do trabalho arteterapêutico permitindo e facilitando a integração e restauração psicoemocional do indivíduo.

**Assuntos:** Arteterapia, Brinquedos

SÁ, Patrícia Maria Carrer De. **O ser a ser construído na arte terapia**. 2013. 28 p. São Paulo. TCC729 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este trabalho traz a arteterapia como um recurso para se resgatar as potencialidades criativas do sujeito, estimulando sua autotransformação e conquista da autonomia.

E a Arte, nesse caso, como não é um processo linear, torna possível sintetizar experiências e sentimentos conflitantes em um mesmo trabalho expressivo.

Este trabalho traz o processo de um grupo atendido no Instituto de Medicina Física e Reabilitação - IMREA (antiga Estação Especial da Lapa), nas oficinas do Programa

Arte e Inclusão - Belas Artes/Unidades Lapa e Vila Mariana, que atende desde 1998, pessoas com deficiência. Os dados apresentados nesse estudo foram anotados durante o tempo de estágio e analisados posteriormente na supervisão.

**Assuntos:** Arteterapia, Jung, C. G. (Carl Gustav), 1875 - 1961, Criatividade, Doença mental

SAMPAIO, Myriam Lind. **Orientação vocacional: uma abordagem medida pela arteterapia gestáltica**. 2007. 73 p. São Paulo. TCC688 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este trabalho inicialmente fundamenta-se nos referenciais teóricos da Psicologia Vocacional, no tocante à questão da adolescência, enquanto passagem importante que vai focar a ocasião onde o jovem começa a fazer escolhas e a tomar decisões que irão dar início à uma nova etapa da sua vida. Enfoca também o valor da arte no processo da auto-descoberta, na medida em que o fazer artístico permite o contato com a consciência criadora, oferecendo ao indivíduo a oportunidade de perceber a sua dinâmica interna. Este é o valor terapêutico da arte e do ponto de vista da Gestalt-terapia enquanto abordagem fenomenológica-existencial, possibilitando ao jovem a busca de sua identidade, o diálogo com a sua auto-imagem e a expansão da sua consciência.

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Orientação vocacional, Arteterapia - Orientação vocacional

SANTANA, Rosângela Neves. **Jornada do herói e arteterapia**. 2014. 96 p. São Paulo. TCC812 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Este trabalho, de cunho bibliográfico, apresenta a jornada do herói a partir dos trabalhos do mitólogo americano Joseph Campbell e seus seguidores Christopher Vogler, Beatriz Del Picchia e Cristina Balieiro, evidenciando todas as etapas dessa jornada mitológica e relacionando essa estrutura à Arteterapia.

**Assuntos:** Arteterapia, Heróis

## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

SANTOS, Andréa Cravo Teixeira dos. **Arteterapia**: onde os significados da vida se encontram como obra da existência. 2014. 78 p. São Paulo. TCC778 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A monografia versa em compreender o ser humano que traz consigo a adicção em drogas psicoativas e a busca que ele empreende para sua recuperação física, emocional e espiritual. O caminho que a Arteterapia oferece nessa busca, trazendo a resignificação da vida e a possibilidade relacional com ele mesmo, com o outro e o mundo. O trabalho terapêutico através da arte como um fator organizador da consciência e como a percepção para a compreensão dos contextos significativos que se revelaram no fazer artístico. Disserta-se sobre drogas e seus efeitos, dentro da relação que se estabelece com ela e a filosofia dos Narcóticos Anônimos. Aborda-se a importância do experimentar, e da criatividade não como uma concepção, mas como realização do que se exige ser anunciado e como uma força de autorregulação. A linguagem simbólica é observada como forma de compreensão dessa exigência, do inconsciente que se revela através das imagens. Resenham-se dois momentos do trabalho arteterapêutico desenvolvido em uma instituição para adictos, em que a relação do ser humano com a sua problemática se apresenta e contextualiza sua busca de transformação. O enfrentamento dos seus medos e a presença de Algo Maior no encontro do ser essencial no diálogo com suas produções artísticas. E a considerações finais mostra a importância e necessidade da Arteterapia com uma visão de interconexão entre o ser humano e suas várias dimensões e na sua diversidade e flexibilidade de trabalho que abre novos caminhos de possibilidades de existir.

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Existencialismo - Aspectos psicológicos

SANTOS, Nivia Maschion dos. **Contando com a arte**. 2014. 64 p. São Paulo. TCC764 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Arquétipos e símbolos

SANTOS, Regina Ap. **Fotografia**: resignificando a própria história. 1996. 23 p. São Paulo. TCC197 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arte - terapia, Fotografia, Fotografia - Aspectos sociais, Arteterapia

SANTOS, Viviane Bezerra dos. **A arteterapia e a rua**: uma forma de escuta para aqueles que vivem a dura realidade das ruas. 2016. 36 p. São Paulo. TCC839 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A população de rua é uma realidade tão antiga, quanto à própria história da humanidade. O presente trabalho de conclusão de curso discorre sobre o processo de trabalho voluntário do curso de Arteterapia durante o ano de 2015, que aconteceu em um Centro de Convivência para homens e mulheres em situação de rua. Durante o período de fevereiro de 2015 a novembro de 2015. Todas as quartas pela manhã. Os conviventes do espaço eram informados sobre os encontros através de cartazes de divulgação espalhados pelo espaço e por educadores que faziam o convite semanalmente. O grupo era aberto, não havia restrição de idade ou gênero. Em todos os encontros tinha a companhia de um educador de plantão da casa, que também me auxiliava na organização da sala e convidava os usuários para participar das atividades. A oferta dos encontros buscou favorecer um espaço de diálogo, escuta e acolhimento para a população de rua. Portanto, uma ferramenta para que essa população universalmente excluída e desprovida da sociedade, pudesse pela arteterapia, expor suas angústias no universo simbólico da arte. Os objetivos gerais do trabalho foram: a) promover a expressão de sentimentos, percepções, memórias, angústias, conflitos, desejos e sonhos por intermédio da expressão plástica, provendo um espaço seguro, acolhedor e de validação da experiência de cada um durante e após o processo de expressão. b) promover o contato com o novo, com novas experiências e possibilidades, promovendo a autoestima, autoconhecimento e a possibilidade de encontrar novas soluções e caminhos na vida. c) contribuir para a interação e solidariedade grupal e a otimização das relações psicossociais. Temas como violência, desprezo, luto, doença, dor, angústia, desejo de ter uma casa própria e uso de drogas, foram levantados e discutidos muitas vezes. Temas que talvez numa roda de conversa não seriam profundamente abordados ou acessados. Entretanto, através da arteterapia foi possível acessá-los, com contato e fluidez.

**Assuntos:** Arteterapia, Morador de rua

SAVIANI, Iraci. **Encontrarte**: viver arte... criar e recriar a vida. 1991. 29 p. São Paulo. TCC600 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Arte - Origem

# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

SCHWINDEN, Renata Gabriel. **O processo em arteterapia**. 2014. 40 p. São Paulo. TCC769 ARTE TERAPIA

**Resumo:** O Processo Terapêutico em Arteterapia é complexo e, paradoxalmente, simples. Nele o cliente tem possibilidade de vivenciar processos intuitivos, criativos, dialógicos, perceptivos, dentre outros. A teoria da Gestalt-terapia e o Continuum de Terapias Expressivas - ETC lhe dão fundamento teórico. Nele o cliente percorre caminhos cujo mapa ainda não foi bem identificado e traçado pela cartografia racional, mas que lhe permite chegar, através da linguagem da arte, de forma quase lúdica, às suas questões. O Processo Arteterapêutico é meio processual e fim terapêutico em si, por proporcionar ao cliente, ao atuar no seu processo, possibilidade de se perceber, de se descobrir, de se transformar, de se tornar mais livre e consciente como indivíduo, inserido no mundo do qual faz parte. No Processo Arteterapêutico, o percurso do cliente é sempre acompanhado pelo arteterapeuta, que, com sua presença plena, busca estabelecer com ele relação, tornando-se o Tu que presentifica o seu Eu. (apud Buber, 1973)  
**Assuntos:** Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Ética - Arteterapia, Arteterapia - Arquétipos e símbolos

SCIGLIANO, Daniela Salman. **Arteterapia em aula de inglês para crianças**: uma complementação possível. 2011. 43 p. São Paulo. TCC678 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Inglês - Estudo e ensino

STAHL, Miriam Paula Stuckgold. **Contato**: com + tato. 2000. 59 p. São Paulo. TCC215 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arte-terapia - Estudo de casos, Arteterapia

SYONO, Cristina Yoshiko. **O olhar através da fotografia e do teatro**: alma e matéria. 2008. 47 p. São Paulo. TCC510 ARTE TERAPIA

**Resumo:** A partir de uma perspectiva pessoal, este artigo aborda as similaridades sintomáticas entre a esquizofrenia e a espiritualidade, transitando pelo caminho das artes da fotografia e do teatro. O objetivo deste trabalho é elucidar as confusões no diagnóstico patológico esquizofrênico, contribuindo para a mudança no olhar sobre essa patologia.

A fundamentação teórica desta pesquisa são os trabalhos de Grof, Wilber, Oliveira, Assagioli entre outros, a psicologia da Gestalt aplicada à arteterapia, além da psicologia transpessoal, que estuda as experiências transpessoais e os níveis de estados da consciência, integrando a psicologia ocidental e a filosofia perene e reunindo metodologias interdisciplinares científicas e filosóficas na busca da integração das dimensões pessoais e transcendentais, ou espirituais, da existência nos diferentes níveis de estado da consciência. "Transpessoal" se refere à transcendência dos limites ordinários da personalidade, enquanto que "experiência transpessoal" diz respeito à ampliação da consciência além dos limites do ego, do corpo e do espaço-tempo.

Como a filosofia perene discerne essencialmente que a nossa consciência mais íntima é idêntica à realidade absoluta e final do universo, torna-se importante ter em mente a idéia de sincronicidade descrita por Carl Gustav Jung, que é um princípio acausal de coincidências significativas separadas no tempo e/ou espaço, isto é, segundo Bolen, um ponto entre a psicologia e a filosofia, entre os lados direito e esquerdo do cérebro (1988, p. 22).

Dessa forma, a análise dos dados obtidos nas pesquisas bibliográficas comprovou as confusões entre a esquizofrenia e a espiritualidade,

contribuindo para elucidar algumas sutis diferenças pertinentes ao olhar arteterapêutico.

**Assuntos:** Fotografia artística, Arteterapia, Arteterapia - Conceitos, Arteterapia - Arquétipos e símbolos



# Biblioteca Madre Cristina

Referência bibliográfica  
(Ordenadas por Referência)



## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

SZNELWAR, Márcia Warks Rosenfeld. **Um espaço vivencial com Arte Terapia**: ações e reflexões. 2013. 50 p. São Paulo. TCC725 ARTE TERAPIA

**Resumo:** INTRODUÇÃO Trabalhar com arteterapia significa trabalhar com pessoas, com sujeitos, que são portadores de uma história pessoal inserida num determinado espaço e no tempo. Aqui se trata de pessoas que, de certa forma estão desprovidas de um lugar no mundo, errando pelos caminhos da cidade e, sobretudo navegando pelos caminhos da sua psique. Trabalhar com arteterapia e visitar a si mesmo, e trabalhar com algo da nossa própria essência. E por meio de uma temporalidade definida, reabrir as portas para nós mesmos, impelidos, de certa forma por alguém, numa relação intersubjetiva construída em um espaço de trabalho. Neste momento, o espaço que se cria, permite a construção de uma certa familiaridade, consigo e com o outro. Permite tramar laços de pertencimento, de construção de um determinado locus, mas que se insere em diferentes planos da psique. Por meio desses caminhos, as histórias de vida são recolhidas, são instanciadas, são retrabalhadas e redescobertas. O que fica de tudo isso, deste algo que se expressa a partir daquilo que está na profundidade de cada um, e o que permite, de certa forma, uma aproximação entre esses diferentes planos de consciência / inconsciência. Como se fosse uma narrativa que surge, emerge, e que ao mesmo tempo, é captada no exterior, no ar, no mais que existe de mais íntimo e de fundamental.

O espaço criado em arteterapia com sujeitos que têm uma história de vida marcada por distúrbios psíquicos graves e persistentes se inscreve na proposta deste trabalho. Trata-se de um espaço de vivência, onde é possível perceber-se a si mesmo e ao outro. Como, de que forma e com qual conteúdo? Não podemos saber, todavia as trocas que se estabelecem e que permitem uma aproximação, ao menos momentânea. Aí o antigo e o novo se encontram. A emergência daquilo que está na psique de cada um pode se tornar uma obra, onde as defesas são deixadas um pouco de lado, onde é possível vivenciar algo mais aberto, menos velado, onde os dramas podem encontrar um ponto de fuga, como em uma pintura ou em uma obra de arquitetura.

**Assuntos:** Arteterapia, Vivência terapêutica, Psicoterapia vivencial

TAKAYAMA, Sueli. **Arte terapia com mulheres grávidas**: a gravidez como um momento de transformação. 1992. 18 p. São Paulo. TCC193 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia - Gestantes, Gravidez - Aspectos psicológicos

TALLO, Thais Pereira. **Os caminhos e descaminhos do desenho infantil**. 2006. 24 p. São Paulo. TCC389 ARTE TERAPIA

**Resumo:** Introdução

Esse trabalho terá como principal objetivo aprofundar-se os conteúdos emergidos através de crianças de 4 anos experimentados ao longo de um processo que teve como ponto de partida a ideia de que o desenho infantil, um dos aspectos mais importantes para o desenvolvimento integral do indivíduo, constitui-se como ponte e, portanto, como elemento mediador para o contato com novos conteúdos gráficos e, também, pessoais.

Será possível que a partir do desenho a criança pode encontrar recursos para a organização de informações, para o processamento de suas experiências vividas e pensadas?

Entendo que através do desenho a criança pode revelar seu aprendizado e desenvolver um estilo de representação singular do mundo. Na verdade, compreendo que as crianças que se aprofundam no contato com expressões artísticas não apenas se divertem, brincam, se esforçam, as tornam-se criadores, posição que os garantem sentimentos como: competência, autonomia, individualidade.

Nesse trabalho, portanto, procurarei expor o caminho que eu e as crianças, com as quais tive a oportunidade de entrar em contato ao longo do meu estágio, percorremos, relatando o processo vivido por cada um e demonstrando os conteúdos emergidos ao longo do processo. Nessa experiência de ver a arte como ponte, o que é que surge do outro lado depois das tentativas que nos levaram a percorrer esse caminho?

**Assuntos:** Arteterapia, Desenho infantil - Aspectos psicológicos

UCHOA, Paula. **A história da cor e sua contribuição à arteterapia**. 2008. 18 p. São Paulo. TCC513 ARTE TERAPIA

**Resumo:** trabalho de pesquisa sobre a história do reconhecimento e descobertas das cores no decorrer da história da humanidade, em diversos segmentos de conhecimento, de forma resumida, e a importância desse conhecimento ao arteterapeuta.

**Assuntos:** Arteterapia, Cromoterapia, Cor - Uso terapêutico

## ARTETERAPIA - MONOGRAFIAS

---

VICECONTI, Gilce Velasco. **Uma abordagem de história terapêutica criada em um abrigo**. 2008. 28 p. São Paulo. TCC509 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Arteterapia, Arte - História, Arte - História - Mundo moderno, Abrigos

VITA, Christianne. **Processo de criação: o diferencial no psicodiagnóstico interventivo infantil**. 2011. 58 p. São Paulo. TCC685 ARTE TERAPIA

**Resumo:** INTRODUÇÃO

O interesse em escrever sobre o processo criativo como diferencial no psicodiagnóstico interventivo infantil de abordagem fenomenológica nasceu da minha prática profissional. Tenho me dedicado há algum tempo e refletido a respeito dos possíveis instrumentos que podem ser usados no processo de avaliação para uma melhor compreensão da dinâmica do cliente que recebo no consultório. Minha inquietação começou ao perceber que o uso de recursos expressivos da arte no processo era muito enriquecedor tanto para o psicólogo, que poderia conduzir a avaliação junto ao cliente e compreender como este se mostrava através das produções de desenho, pintura, modelagem, estória, etc., como também poderia ser transformador para o cliente ao se perceber nas formas artísticas de sua criação. Iniciei, então, o curso de Especialização em Arteterapia no Sedes. Com orientação fenomenológica existencial de abordagem Gestáltica, o curso veio ao encontro de minha postura e intervenção profissional, assim como de meus principais objetivos: me preparar e me instrumentalizar melhor na escolha dos materiais a serem trabalhos; aprender a discriminar melhor em que situação seria mais adequada determinada proposta e quais os possíveis objetivos terapêuticos no uso de recursos expressivos.

No decorrer do curso me deparei, entre outros, com o trabalho de Rhyne (2000) sobre a linguagem da forma. Na arte, esta abordagem, e especificamente este trabalho, me encantou, pois encontrei uma nova possibilidade de olhar para o psicodiagnóstico e, posteriormente, desenvolver uma nova técnica de investigação e intervenção no processo de avaliação.

O foco deste trabalho foi o desenho, a partir do "Procedimento Formas de Investigação Clínica - Desenho Estória" (Trinca, 1997), que desenvolve um processo com desenhos livres e estórias.

Para orientar o leitor, inicialmente, fundamentei o que é o psicodiagnóstico interventivo na abordagem fenomenológica; em que ele se diferencia do diagnóstico tradicional; como é o processo de investigação e compreensão no psicodiagnóstico infantil e quais os instrumentos que utilizo na avaliação.

Em seguida, trouxe como exemplo um estudo - caso A - incluindo a criação de um livro de estória como conclusão do diagnóstico.

Em seguida, abordei uma possibilidade de leitura do material expressivo no psicodiagnóstico interventivo trazendo um estudo - caso B - para fundamentar o meu trabalho. Dando continuidade abordei a importância da arte, do processo criativo e da linguagem da forma incluindo outro estudo - caso C. Como referência para o olhar do profissional na leitura do material expressivo utilizei o que aprendemos no curso de Arteterapia Gestáltica, com a professora Selma Ciornai, que abarcou autores como Perls (1997), Rhyne (2000), Hesse (1976) e Wiat (1967).

Finalizei o trabalho abordando a importância de conhecer, no diagnóstico infantil, o desenvolvimento do grafismo e as características de suas fases na expressão artística. Para isso, focalizei as fases do grafismo infantil, segundo Lowenfeld (1970), estabelecendo um paralelo com a abordagem de Arnheim (2011) sobre a expressão artística das crianças segundo a "Psicologia da Gestalt" e seu enfoque desenvolvimentista.

**Assuntos:** Arteterapia, Arte infantil, Arte dramática infantil

WATANABE, Maria Lúcia. **Amor e cura**. 2004. 24 p. São Paulo.

TCC385 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Estudo de caso, Amor - Psicologia, Arteterapia - amor

WATANABE, Maria Lúcia. **Amor e cura**. 2004. 24 p. São Paulo.

TCC385 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Estudo de caso, Amor - Psicologia, Arteterapia - amor

WEDEKIN, Luana Maribele. **Mitos de cura como inspiração para a prática da Arteterapia**. 2005. 55 p. São Paulo. TCC141 ARTE TERAPIA

**Assuntos:** Mitos, Cura - Aspectos psicológicos, Arteterapia